



Sapopema Reflorestadora S.A.

Demonstrações Financeiras referentes aos
exercícios findos em 31 de dezembro de
2023 e Relatório dos Auditores
Independentes

Sumário

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	3
BALANÇO PATRIMONIAL.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	8
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	9
2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	9
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	12
4. PARTES RELACIONADAS	13
5. IMOBILIZADO	13
6. ATIVOS BIOLÓGICOS.....	14
7. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS	16
8. FORNECEDORES	19
9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19
10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	21
11. RECEITA DE VENDAS	23
12. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS.....	23
13. RESULTADO FINANCEIRO.....	23
14. RESULTADO POR AÇÃO.....	24
15. COBERTURA DE SEGUROS	25
16. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	25



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Sapopema Reflorestadora S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sapopema Reflorestadora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia



Sapopema Reflorestadora S.A.

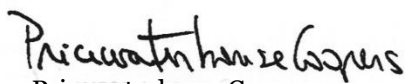
de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de março de 2024


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal
Contador CRC 1SP187382/O-0

Sapopema Reflorestadora S.A.

Demonstrações Financeiras individuais

Findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
	Explicativa				Explicativa		
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	58.198	42.854	Fornecedores	8	9.871	22.476
Contas a receber - Partes Relacionadas	4	11.544	17.615	Fornecedores - partes relacionadas	4	4.563	6.474
Estoques		55	-	Passivo de arrendamentos	7	334	358
Outros ativos		615	77	Imposto de renda e Contribuição social correntes	9	13.816	1.702
		70.412	60.546	Obrigações Fiscais		324	1.057
				Outros passivos		196	802
						29.104	32.869
Não circulante				Não circulante			
Imobilizado	5	394.923	386.522	Passivo de arrendamentos	7	1.036	1.462
Ativos biológicos	6	517.331	429.328	Fornecedores - partes relacionadas	4	14	37
Ativos de direito de uso	7	1.237	1.694	Imposto de renda e Contribuição social diferidos	9	8.108	6.481
		913.491	817.544			9.158	7.980
				Total do passivo		38.262	40.849
				Patrimônio Líquido	10		
				Capital social		653.199	578.199
				Reserva de lucros		292.442	259.042
						945.641	837.241
Total do ativo		983.903	878.090	Total do passivo e patrimônio líquido		983.903	878.090

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sapopema Reflorestadora S.A.Demonstrações Financeiras individuais
Findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
	Explicativa		
Receita líquida de vendas	11	63.449	70.503
Variação do valor justo dos ativos biológicos	6	97.631	113.807
Custo dos produtos vendidos	12	(81.979)	(83.325)
Lucro Bruto		79.101	100.985
Despesas administrativas		(703)	(1.017)
Outras receitas / (despesas) operacionais		3	(1.671)
Lucro antes do resultado financeiro e tributos		78.401	98.297
Resultado financeiro		4.509	5.237
Receita Financeira		4.621	5.346
Despesa Financeira		(112)	(109)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		82.910	103.534
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	09	(17.883)	(4.327)
Diferido	09	(1.627)	(1.595)
		(19.510)	(5.922)
Lucro líquido do exercício		63.400	97.612
Lucro básico/diluído por ação – R\$	13	0,1942	0,3212

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro líquido do exercício	63.400	97.612
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	63.400	97.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sapopema Reflorestadora S.A.

Demonstrações Financeiras individuais

Findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Reserva de lucros					Resultados acumulados	Total
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de ativos biológicos	Reserva de investimento e capital de giro			
Em 31 de dezembro de 2021	498.199	7.503	153.768	30.159	-	689.629	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	97.612	97.612	
Aporte de capital	80.000	-	-	-	-	80.000	
Dividendos pagos	-	-	-	(30.000)	-	(30.000)	
Constituição de reserva legal	-	4.881	-	-	(4.881)	-	
Constituição de reserva de ativo biológico	-	-	50.183	-	(50.183)	-	
Constituição de reserva de investimento e capital de giro	-	-	-	12.548	(12.548)	-	
Dividendos propostos	-	-	-	30.000	(30.000)	-	
Em 31 de dezembro de 2022	578.199	12.384	203.951	42.707	-	837.241	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	63.400	63.400	
Aporte de capital	75.000	-	-	-	-	75.000	
Dividendos pagos	-	-	-	(30.000)	-	(30.000)	
Realização da reserva de ativos biológicos	-	-	(65.887)	-	65.887	-	
Constituição de reserva legal	-	3.170	-	-	(3.170)	-	
Constituição de reserva de ativo biológico	-	-	94.624	-	(94.624)	-	
Dividendos propostos	-	-	-	31.493	(31.493)	-	
Em 31 de dezembro de 2023	653.199	15.554	232.688	44.200	-	945.641	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sapopema Reflorestadora S.A.Demonstrações Financeiras individuais
Findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa líquido de atividades operacionais	51.267	66.859
Caixa gerado nas operações	67.432	75.753
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	82.910	103.534
Amortização do direito de uso	361	363
Provisão de juros de arrendamento	76	93
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(97.631)	(113.807)
Exaustão de florestas	81.716	85.570
Variações nos ativos e passivos operacionais:	(16.165)	(8.894)
Contas a receber - partes relacionadas	6.071	(15.744)
Estoques	(55)	-
Outros ativos	(442)	109
Fornecedores	(12.605)	5.689
Fornecedores - partes relacionadas	(1.934)	4.006
Obrigações fiscais	(1.427)	(1.205)
Outros passivos	(698)	930
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.075)	(2.679)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(80.489)	(134.475)
Aquisição de terras	(8.401)	(52.842)
Custo do plantio do ativo biológico	(72.088)	(81.633)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	44.566	49.566
Aporte caixa	75.000	80.000
Dividendos pagos	(30.000)	(30.000)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(434)	(434)
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa	15.344	(18.050)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	42.854	60.904
Saldo final de caixa e equivalentes	58.198	42.854

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Sapopema Reflorestadora S.A., Sociedade de Propósito Específico (“Companhia”), foi constituída em 26 de julho de 2019 em conjunto com a Timber XII SPE S.A. (“TIMO”) e tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado do Paraná - PR.

A Klabin S.A. terá o direito de preferência na compra da produção florestal da SPE, entre outros direitos típicos para os acionistas controladores de uma Companhia dessa natureza.

A Klabin S.A. poderá exercer direito de preferência na compra das ações da Companhia pertencentes a TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2030 e 2037, conforme condições comerciais previstas em acordo de acionistas, levando em consideração o capital investido pela TIMO e o retorno obtido no período até o exercício da opção.

1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor de ativos e passivos; o valor justo, por meio do resultado no caso de ativos e passivos financeiros e ativos biológicos.

A diretoria financeira aprovou e autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 14 de março de 2024.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota 2.2 – item b).

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas próprias notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando mensurado pelo valor justo através do resultado no caso de ativos e passivos financeiros, e ativos biológicos.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

b) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após 12 meses subsequentes à data-base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

a. Gestão de riscos climáticos

As operações da Companhia, dada sua natureza, estão expostas a riscos atrelados a mudanças climáticas. Os ativos biológicos da Companhia (nota explicativa 6) e os ativos imobilizados (nota explicativa 5) podem ser impactados pela determinação de seus respectivos valores justos e recuperáveis.

A Companhia, por meio de sua investidora Klabin S.A., conduz avaliações de riscos climáticos e de escassez hídrica que podem afetar diretamente a produtividade dos ativos biológicos. Através do Centro Tecnológico de Pesquisa Florestal, são coordenados estudos e monitoramento contínuo de suas florestas para compreender o comportamento do desenvolvimento e da adaptação de seus ativos biológicos frente às mudanças de temperatura, disponibilidade de água, qualidade de conservação do solo e importância da biodiversidade existente.

Historicamente, os maciços florestais situam-se em regiões de clima subtropical com baixa deficiência hídrica ao longo do ano e temperaturas moderadas. A Companhia faz o monitoramento baseado em modelos matemáticos e experimentos de campo, na busca por regiões que têm se mostrado mais resilientes frente aos impactos climáticos, de biodiversidade e em direitos humanos projetados para o futuro. A visão ASG deve ser lida em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade e o painel ASG da Companhia.

A Klabin S.A. possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam a identificar, avaliar e, quando necessário, tratar os principais riscos. Tal estrutura, por meio da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias e estratégias de resiliência e adaptação, que visam a reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos físicos e de transição das mudanças climáticas é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo, incorporando elementos relacionados à natureza (água, solo e biodiversidade).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas.

d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os valores reais de realização ou liquidação dos ativos e passivos subjacentes podem diferir dessas estimativas.

Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

Nota Explicativa	Estimativas / Julgamentos críticos
6	ajuste a valor justo dos ativos biológicos
7	períodos de contrato e taxa incremental de financiamento em contratos de arrendamento
10	imposto de renda e contribuição social diferidos

2.3 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

Durante o exercício de 2023 foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) as revisões das referidas normas abaixo, já vigentes no exercício de 2023 sem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia:

Pronunciamento	Alteração / Aprimoramento
CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis / IAS 1 - Presentation of Financial Statements / IFRS 2 - Practice Statements	Divulgação de políticas contábeis "materiais" em vez de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las.
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro / IAS 8 - Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors	Explicação da distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros.
CPC 50 Contratos de seguro / IFRS 17 - Insurance Contracts	Em 10 de janeiro de 2023, entrou em vigência a Norma IFRS 17 / CPC 50 "Contratos de Seguros", em particular, todas as entidades, incluindo aquelas que não são seguradoras, também terão de considerar se celebraram quaisquer contratos que cumpram a definição de contratos de seguro. Requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, obrigações de descomissionamento e restauração.
IAS 12 - Tributos sobre o Lucro	Requer isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE (Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

Adicionalmente, o IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência somente em 1º de janeiro de 2024 com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo CPC, sendo:

Pronunciamento	Alteração	Vigência
IAS 1 - Presentation of Financial Statements / IFRS 2 - Practice Statements	Para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por, no mínimo, doze meses da data do balanço patrimonial.	a partir de 1º de janeiro de 2024

<i>IAS 7 - Statement of cash flows / IFRS7 - Financial Instruments: Disclosures</i>	Explica as características de acordos de financiamento de fornecedores e exige divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.	a partir de 1º de janeiro de 2024
<i>IFRS16 - Leasing</i>	Especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.	a partir de 1º de janeiro de 2024
<i>IAS 21 - The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates</i>	Moeda não passível de conversão - Norma não aplicável para a Companhia	a partir de 1º de janeiro de 2025

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	12	9
Aplicações em moeda nacional	58.186	42.845
Total de caixa equivalentes	58.198	42.854

Em 31 de dezembro de 2023, as aplicações financeiras compreendem Fundo de Renda Fixa Referenciado DI com rentabilidade média de remuneração anual de 102,20% do CDI (102,20% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

Política contábil

Representam os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um risco remoto de mudança de valor, de acordo com CPC 03 (R2).

4. PARTES RELACIONADAS

	31/12/2023		31/12/2022		
	Ativo/ Passivo	Receita líquida de vendas	Ativo/ Passivo	Receita líquida de vendas	
Contas a receber / resultado					
Klabin S.A.	(i)	11.544	63.449	17.615	70.503
Contas a pagar - Klabin S.A.					
Taxa de gerenciamento	(ii)	4.577	-	6.511	-

(i) Venda de madeira a prazos (45 dias) nas condições estabelecidas entre as partes e a preço de mercado.

(ii) Custo previsto em contrato entre a sócia controladora (Klabin S.A.) e a Companhia, principalmente relacionada à prestação de serviços operacionais vinculados ao desenvolvimento e à manutenção das florestas.

Política contábil

As transações com partes relacionadas são referentes a venda de madeira a preços e prazos e preços estabelecidos entre as partes, assim como, e a restituição de custo prevista em contrato entre a sócia controladora (Klabin S.A.) e a Companhia, principalmente relacionada à prestação de serviços operacionais vinculados ao desenvolvimento e à manutenção das florestas.

A Companhia não possui histórico de perdas em seus recebíveis e avalia anualmente a perda esperada levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, eventual aumento em seu risco de crédito e a existência de ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment*. Considerando, a característica de seus recebíveis a Companhia não constituiu provisão para perdas de crédito esperadas ("PPCE") em 31 de dezembro de 2023.

5. IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo contábil de imobilizado era composto em sua totalidade de terras da Companhia no montante de R\$ 394.923 (R\$ 386.522 em 31 de dezembro de 2022) correspondente a 20 mil hectares de área total (17 mil hectares em 31 de dezembro de 2022).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram identificados indicadores de *impairment* que justificasse a elaboração de teste para recuperabilidade do ativo.

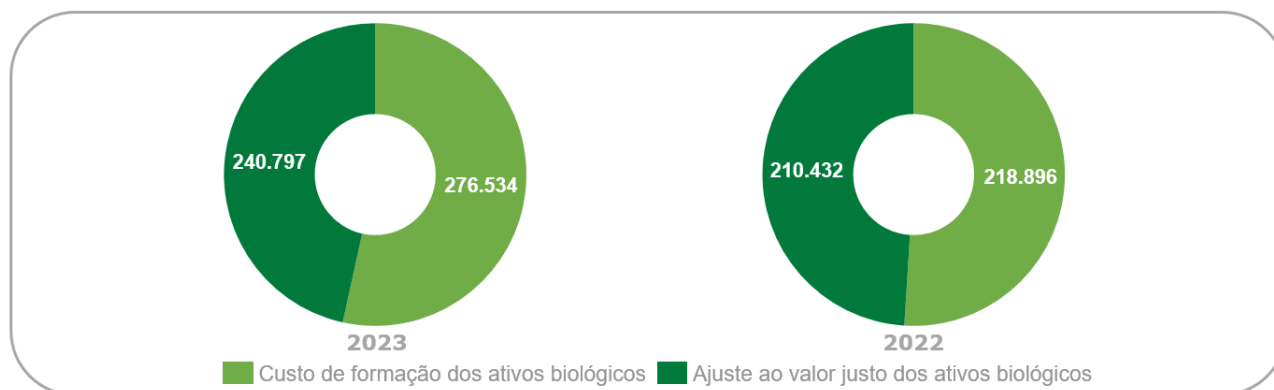
Política contábil

De acordo com o CPC 27 – Ativo Imobilizado, o ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

Sempre que existe algum indicativo, a Companhia avalia se existe indicativos de não recuperabilidade do valor contábil de seus ativos. Existindo, é preparado teste de *impairment* e reconhecida provisão pela diferença entre o valor contábil dos ativos e seu valor realizável líquido (considerado dos dois o maior, valor em uso ou valor de venda, deduzidos os respectivos custos de transação). Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não foram identificados indicativos de perda ao valor recuperável.

6. ATIVOS BIOLÓGICOS

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, da seguinte forma:



Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía 20 mil hectares de florestas plantadas (19 mil hectares em 31 de dezembro de 2022), desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, como referência do setor, é revisada anualmente pela Administração dentro do processo orçamentário ou na medida que houver situações que exijam tal revisão;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Pinus	Eucalipto	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	174.998	144.460	319.458
Plantio	32.062	49.571	81.633
Exaustão:	(36.631)	(48.939)	(85.570)
Custo histórico	(6.798)	(16.742)	(23.540)
Ajuste ao valor justo	(29.833)	(32.197)	(62.030)
Variação de valor justo por:	73.224	40.583	113.807
Preço	64.238	18.034	82.272
Crescimento	8.986	22.549	31.535
Saldo em 31 de dezembro de 2022	212.999	216.329	429.328
Plantio	15.304	56.784	72.088
Exaustão:	(53.180)	(28.536)	(81.716)
Custo histórico	(5.559)	(8.890)	(14.449)
Ajuste ao valor justo	(47.621)	(19.646)	(67.267)
Variação de valor justo por:	55.310	42.321	97.631
Preço	56.841	48.833	105.674
Crescimento (i)	(1.530)	(6.513)	(8.043)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	230.434	286.897	517.331

(i) Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, dentre outros.

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2023 foi equivalente a R\$125/m³ (R\$92/m³ em 31 de dezembro de 2022).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de dezembro de 2023 o custo médio de capital ponderado é 8,27% em moeda constante (8,26% em 31 de dezembro de 2022).

Política contábil

De acordo com CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, a avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecido no resultado do exercício em que ocorre, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Variação do valor justo dos ativos biológicos”. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

Para a determinação do valor justo, foi aplicada a técnica da abordagem de receita, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado, de acordo com o ciclo de produtividade projetado para esses ativos.

7. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

A Companhia possui 1.404 mil hectares de terras arrendadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

Para melhor apresentação e comparação ao mercado, a Companhia decidiu alterar as taxas incrementais utilizadas para todos os contratos de arrendamentos de taxa real para taxa nominal. Para fins de comparação, o efeito dessa alteração está apresentado no efeito demonstrado a seguir:

Direito de uso dos ativos	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	1.694	2.057
Amortização	(361)	(363)
Efeito alteração de taxa	(96)	-
Saldo Final	1.237	1.694

Passivos dos arrendamentos	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	1.820	2.161
Parcela	(434)	(434)
Encargos	76	93
Efeito alteração de taxa	(92)	-
Saldo Final	1.370	1.820

Não tivemos adições e baixas no período findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2023 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia avaliou e concluiu que não houve impactos relacionados à separação de componentes nos contratos de arrendamento, assim como não existem impactos sobre os custos diretos iniciais atrelados aos contratos na mensuração do ativo.

Política contábil

Os direitos de uso de ativos e passivos de arrendamentos correspondem a contratos de arrendamentos de terras, máquinas, equipamentos e edifícios, superiores a 12 meses, de valor substancial e uso exclusivo. O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido, considerando a taxa incremental de financiamento. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado dos exercícios e registrado na linha competente à sua natureza ("custo dos produtos vendidos" / "despesas administrativas" / "despesas com vendas"), assim como as despesas de juros, correspondentes à amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "resultado financeiro".

A Companhia reconhece seu ativo de direito de uso e passivo de arrendamentos, considerando as seguintes premissas:

(i) operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e, por não identificar aspectos de renovação, optou por não considerar as renovações dos contratos, haja vista que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas;

(ii) contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor;

(iii) somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato são consideradas;

(iv) inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável e, no caso de terras e imóveis, excluindo custos como imposto territorial rural – ITR, condomínio, imposto predial e territorial urbano – IPTU;

(v) a metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas, descontadas pela taxa incremental de financiamento definida para a classe do ativo;

(vi) a taxa incremental de financiamento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi calculada com base nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas à realidade da Companhia. As taxas para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais para contratos firmados no exercício de 2023 são de 13,13% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, de 14,29% para vencimento de 6 a 10 anos, de 15,19% para vencimentos de 11 a 15 anos, de 15,71% para vencimentos de 16 a 20 anos e de 16,08% para vencimento acima de 20 anos, além de 13% ao ano para operações que envolvam máquinas e equipamentos;

(vii) a remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), quando a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos;

(viii) a Companhia analisou, dentro das operações que se enquadram no escopo da norma, os efeitos relativos às contingências e aos riscos de *impairment* e não identificou impactos.

8. FORNECEDORES

O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 9.871 (R\$ 22.476 em 31 de dezembro de 2022), referente à aquisição de terras e aos serviços de manutenção das atividades florestais.

Política contábil

O contas a pagar aos fornecedores é composto de obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, além dos investimentos nos projetos da Companhia. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável, de acordo com o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros.

De acordo com CPC 12 os saldos das rubricas de risco sacado operação florestal foram reconhecidos a valor presente considerando o montante a ser descontado, as datas de realização, as datas de liquidação e a taxa de desconto.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

9.1 Regime de tributação Lucro real

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia se enquadrou no regime de Lucro Real por ter excedido o limite de faturamento de R\$ 78.000 no exercício de 2022, conforme prevê a lei nº 12.814/13 art.7. Nesse regime, o Imposto de Renda e a Contribuição Social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro:

9.1.1 Conciliação da alíquota efetiva

	31/12/2023 (i)
Resultado antes do IR e CS	82.910
Alíquota nominal	34%
(Despesa) / Receita de tributos à alíquota nominal	(28.189)
Impacto da mudança do Lucro Presumido para Lucro Real	8.655
Parcela isenta do adicional de 10%	24
IR e CS no resultado	(19.510)
Corrente	(17.883)
Diferido	(1.627)
Alíquota efetiva	24%

(i) O período comparativo não está sendo apresentado, vide nota explicativa 9.2.

9.2 Regime de tributação Lucro presumido

9.2.1 Imposto de renda e contribuição social correntes

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia se mantinha na sistemática do Lucro Presumido para determinação do IRPJ e CSLL. A base do lucro tributável é definida mediante aplicação dos percentuais de presunção de 8% e 12% sobre receita de vendas, para o imposto de renda (IRPJ)

Sapopema Reflorestadora S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



e contribuição social (CSLL) respectivamente. Os demais rendimentos auferidos pela Companhia são objeto de tributação pelo IRPJ e CSLL sem aplicação dos percentuais de presunção. Sobre essas bases são aplicadas as mesmas alíquotas do IRPJ e CSLL que se aplicam no regime do Lucro Real. A despesa de IRPJ e CSLL correntes podem ser assim demonstradas:

	31/12/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social
Receita bruta de vendas	74.765	74.765
(-) Devoluções	-	-
Receita operacional	74.765	74.765
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo - imposto de renda e contribuição social	5.981	8.972
Rendimentos financeiros e outros	6.025	6.025
Base de cálculo - após acréscimos	12.006	14.997
% de tributos	15%	9%
Tributo calculado sem adicional	1.801	1.349
Base de cálculo do adicional 10% do IR	11.766	-
% do adicional de IR	10%	-
Tributo calculado com adicional	1.177	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	2.978	1.349

(i) O exercício comparativo não está sendo apresentado, vide nota explicativa 9.1.

9.3 Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os tributos diferidos passivos referem-se aos tributos sobre o ajuste ao valor justo dos ativos biológicos, uma vez que a tributação ocorre somente quando da venda da madeira.

	31/12/2023	Resultado do Exercício	31/12/2022	Resultado do Exercício	31/12/2021
Valor justo dos ativos biológicos	8.108	1.627	6.481	1.595	4.886
IR/CS diferido no passivo não circulante	8.108	1.627	6.481	1.595	4.886
Saldo líquido de IR/CS diferido	(8.108)	(1.627)	(6.481)	(1.595)	(4.886)

9.4 Imposto de renda e contribuição social corrente

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda corrente	10.427	1.078
Contribuição social corrente	3.389	624
Passivo circulante	13.816	1.702

Política contábil

a) Impostos correntes e diferidos

De acordo com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia calcula o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, com base no lucro tributável do exercício, mediante aplicação das alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para o IRPJ e de 9% para a CSLL.

O IRPJ e a CSLL diferidos são mensurados sobre as diferenças temporárias de cada exercício, usadas na apuração do lucro tributável, incluindo os saldos de prejuízo fiscal e a base negativa de CSLL, quando aplicável. O IRPJ e CSLL correntes e diferidos são reconhecidos no resultado da Companhia, exceto quando correspondem a itens registrados em “ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido.

A recuperabilidade do IRPJ diferido ativo é revisada anualmente, tendo seu reconhecimento contábil quando provável a disponibilidade de lucros tributáveis futuros para essa recuperação.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos, ativo e passivo, são lançados pelos montantes líquidos, no não circulante apresentado nos balanços patrimoniais, líquido dos adiantamentos de impostos pagos durante o exercício.

b) Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Interpretação Técnica CPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro, requer que as incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro sejam avaliadas quando do reconhecimento e mensuração desses tributos.

Uma incerteza surge quando o tratamento aplicável a uma transação em particular não está claro na legislação tributária ou quando não está claro se a autoridade fiscal aceitará o tratamento adotado pela entidade.

Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nessa interpretação.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia é composto por:

Acionista	31/12/2023			31/12/2022		
	Ações Ordinárias	Preferenciais	Capital Votante	Ações Ordinárias	Preferenciais	Capital Votante
Klabin	83.198.717	-	51%	83.198.717	-	51%
Timo	80.062.454	163.261.171	49%	80.062.454	140.679.315	49%
	163.261.171	163.261.171	100%	163.261.171	140.679.315	100%
Acionista	Capital social	Ações	Capital total	Capital social	Ações	Capital total
Klabin	83.199	83.198.717	13%	83.199	83.198.717	14%
Timo	570.000	243.323.625	87%	495.000	220.741.769	86%
	653.199	326.522.342	100%	578.199	303.940.486	100%

b) Reserva Legal

A reserva legal é constituída pelo percentual de 5% do lucro líquido após a destinação da reserva de incentivos fiscais conforme estabelecido pelo Estatuto Social da Companhia.

c) Reserva de investimento e capital de giro

Constituída por parcela variável de 5% a 35% do lucro líquido ajustado na forma da lei, observado o limite previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente.

d) Reserva de ativos biológicos

Em decorrência dos efeitos do reconhecimento a valor justo dos ativos biológicos, a Companhia, optou por constituir uma reserva de ativos biológicos, a qual é utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos da Companhia por seu valor justo apurado no resultado, mas que ainda não foi realizado econômica e financeiramente.

O valor a ser utilizado para a constituição da reserva de ativos biológicos será limitado ao saldo da conta de "Lucros ou Prejuízos Acumulados" após a constituição, se constituídas, das Reservas Legal, para Contingências, de Incentivos Fiscais e de Lucros a Realizar.

A reserva de ativos biológicos será, pela destinação do resultado do exercício pelo que nele estiver contido, líquido dos efeitos tributários: (i) constituída em cada exercício, com receita da avaliação do valor justo dos ativos biológicos; (ii) revertida para Lucros ou Prejuízos Acumulados para contrapor a despesa na avaliação do valor justo dos ativos biológicos e; (iii) realizada pela exaustão do valor justo dos ativos biológicos contra o saldo em Lucros Acumulados.

e) Destinação dos lucros e dividendos

Em reunião extraordinária realizada em 23 de fevereiro de 2023, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R\$ 30.000, sendo R\$ 7.067 para Klabin S.A. e R\$ 22.933 para a TIMO.

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais.

	2023	2022
(=) Lucro líquido do exercício	63.400	97.612
(-) Constituição de reserva legal	(3.170)	(4.881)
(-) Constituição da reserva de ativos biológicos	(94.624)	(50.183)
(+) Realização da reserva de ativos biológicos	65.887	-
(=) Lucro base para distribuição	31.493	42.548
(=) Dividendo mínimo obrigatório conforme Estatuto Social (65%)	20.470	27.656
(-) Constituição de investimento e capital de giro	-	(12.548)
(=) Lucro Base para distribuição do dividendo	31.493	30.000
(=) Total dos dividendos complementares propostos (i)	31.493	30.000

(i) Dividendos propostos mediante aprovação na AGO prevista para abril de 2024.

Política contábil

De acordo com Estatuto Social da Companhia, é atribuído aos acionistas a distribuição a título de dividendo mínimo obrigatório não inferior a 65% calculado sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei e ajustado pela constituição, realização e reversão das Reservas de Ativos Biológicos e da Realização da conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial.

11. RECEITA DE VENDAS

A totalidade da receita de vendas da Companhia é oriunda de venda de madeira para a sócia Klabin S.A.

	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta de vendas	71.532	74.765
Impostos sobre vendas	(8.083)	(4.262)
Receita líquida de vendas	63.449	70.503

Política contábil

De acordo com o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, a receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos. A Companhia reconhece a receita de venda sempre que for provável que os recursos econômicos da transação fluam para a entidade e que, todas as obrigações de desempenho contratadas pelo cliente tenham sido cumpridas, que se dá no momento da transferência de posse e propriedade dos ativos ao comprador.

12. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

A custo dos produtos vendidos da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 81.979 (R\$ 83.325 em 31 de dezembro de 2022), composto pela exaustão do ativo biológico (nota 6) e outros insumos para manutenção das atividades florestais.

Política contábil

As despesas são registradas observando-se o princípio de competência do exercício/período

13. RESULTADO FINANCEIRO

	1/1 à 31/12/2023	1/1 à 31/12/2022
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	4.862	5.372
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(15)	(26)
IOF sobre aplicações financeiras	(226)	-
	4.621	5.346
Despesas financeiras		
Juros	(111)	(107)
Comissões	(1)	(2)

Sapopema Reflorestadora S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	(112)	(109)
Resultado financeiro	4.509	5.237

14. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado por meio da divisão do lucro do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia, pela quantidade de ações disponíveis durante o exercício.

Os quadros abaixo demonstram a reconciliação do resultado apurado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	2023			2022		
	ON	PN	TOTAL	ON	PN	TOTAL
Lucro líquido do exercício	31.700	31.700	63.400	52.432	45.180	97.612
Quantidade de ações circulantes	163.261	163.261	326.522	163.261	140.679	303.940
% de ações em relação ao total	50%	50%		54%	46%	
Resultado por ação básico e diluído	0,1942	0,1942		0,3212	0,3212	

15. COBERTURA DE SEGUROS

Mesmo considerando a distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta, a Companhia mantém contratado uma apólice de Seguro para todas as suas bases florestais no Brasil. A apólice traz diversas coberturas de seguros, tais como, incêndio, queda de raio, explosão, queda de aeronaves, vendaval, como também, eventos meteorológicos, como granizo, ventos frios, geada, seca e chuvas excessivas. A contratação não isenta a Klabin em dar continuidade com todas as políticas de proteção, as quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades e à condição financeira da Companhia. Dessa forma, a Companhia entende que sua estrutura de gerenciamento dos riscos relacionados às atividades florestais, estão ainda mais adequadas para a continuidade operacional.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram objeto de exame.

16. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, dos quais está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional. As operações da Companhia são gerenciadas pela mesma e a administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, políticas e estruturas de controles da referida sócia "Klabin S.A.".

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços no mercado. A Companhia está exposta ao risco quanto a flutuação do CDI indexado em suas aplicações financeiras.

O aumento (diminuição) da taxa de juros, se por um lado gera ganho (perda) nas aplicações financeiras, por outro, gera perdas (ganhos) nos ativos biológicos por conta do aumento (diminuição) da taxa de desconto.

b) Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras, com valores descritos na Nota explicativa 3.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, desde que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa e equivalentes de caixa aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* Fitch e *Moody's* das instituições financeiras:

	31/12/2023	31/12/2022
<i>Rating</i> nacional AAA(bra)	58.198	42.854
Total de recursos	58.198	42.854

c) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos pelo planejamento de sua liquidez financeira, garantindo que haja recursos disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo de caixa e equivalentes de caixa é suficiente para o cumprimento das obrigações registradas no balanço, bem como a Companhia conta com adiantamentos da controladora para fornecimento futuro de madeira, caso necessário.

d) Gestão de riscos climáticos

As operações da Companhia, dada sua natureza, estão expostas a riscos atrelados a mudanças climáticas. Os ativos biológicos da Companhia (nota explicativa 6) e os ativos imobilizados (nota explicativa 5) podem ser impactados pela determinação de seus respectivos valores justos e recuperáveis.

A Companhia, por meio de sua investidora Klabin S.A., conduz avaliações de riscos climáticos e de escassez hídrica que podem afetar diretamente a produtividade dos ativos biológicos. Através do Centro Tecnológico de Pesquisa Florestal, são coordenados estudos e monitoramento contínuo de suas florestas para compreender o comportamento do desenvolvimento e da adaptação de seus ativos biológicos frente às mudanças de temperatura, disponibilidade de água, qualidade de conservação do solo e importância da biodiversidade existente.

Historicamente, os maciços florestais situam-se em regiões de clima subtropical com baixa deficiência hídrica ao longo do ano e temperaturas moderadas. A Companhia faz o monitoramento baseado em modelos matemáticos e experimentos de campo, na busca por regiões que têm se mostrado mais resilientes frente aos impactos climáticos, de biodiversidade e em direitos humanos projetados para o futuro. A visão ASG deve ser lida em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade e o painel ASG da Companhia.

A Klabin S.A. possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam a identificar, avaliar e, quando necessário, tratar os principais riscos. Tal estrutura, por meio da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias e estratégias de resiliência e adaptação, que visam a reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos físicos e de transição das mudanças climáticas é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo, incorporando elementos relacionados à natureza (água, solo e biodiversidade).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a Companhia não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas.

e) Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa (Nota explicativa 3), e pelo saldo do patrimônio líquido (Nota explicativa 10), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	58.198	42.854
Patrimônio líquido	945.641	837.241
Índice de endividamento líquido	0,06	0,05

f) Risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito quanto às aplicações financeiras mantidas no balanço. O controle ao risco corresponde na utilização de políticas para aprovação das operações que serão pactuadas, assim como o *rating* das instituições financeiras conforme a classificação da agência Fitch.

Em 31 de dezembro de 2023 o saldo aplicado é mantido em instituições com *rating* nacional AAA (bra).

g) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	58.198	58.198	42.854	42.854
Contas a receber de clientes (líquido de PPCE)	11.544	11.544	17.615	17.615
Outros Ativos	615	615	77	77
Total	70.357	70.357	60.546	60.546
Passivo				
Fornecedores	14.434	14.434	28.950	28.950
Passivo de arrendamentos	1.370	1.370	1.820	1.820
Outros passivos	196	196	802	802
Total	16.000	16.000	31.572	31.572

Política contábil

Os saldos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício/período.

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

São instrumentos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Suas variações são reconhecidas na rubrica de resultado financeiro, líquido. Compreende o saldo das rubricas caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros ativos, classificados como ativos financeiros e o saldo das rubricas de empréstimos, financiamentos e debêntures, contas a pagar de arrendamento, contas a pagar de aquisição de ativos e de controladas, fornecedores e outros passivos, classificados como passivos financeiros.

h) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir o quadro de sensibilidade para os riscos de taxa de juros que está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2023, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.

A Companhia tem aplicações financeiras atreladas a taxa de juros pós-fixada do CDI. Para efeito de análise de sensibilidade, a Companhia adotou a taxa vigente em data próxima da apresentação das referidas demonstrações financeiras, para a projeção do cenário I. Para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Saldo 31/12/2023	Cenário I		Cenário II		Cenário III		
	Taxa (A)	Ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	Ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	Ganho (perda)	
Caixa e equivalentes de caixa (CDI)	58.198	11,65%	6.780	14,56%	1.695	17,48%	3.390
Efeito líquido no resultado financeiro	58.198		6.780		1.695		3.390

Sapopema Reflorestadora S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



SAPOPEMA REFLORESTADORA S.A.

CNPJ Nº 31.371.665/0001-35

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SANDRO FABIANO ÁVILA – PRESIDENTE
MARCOS PAULO CONDE IVO
MATHEUS DE BARROS MOURA

DIRETORIA

DARLON ORLAMUNDER – DIRETOR PRESIDENTE
ISABELA COMELATO CERBASI – DIRETORA FINANCEIRA

CONTADOR

AHMAD ABU ISLAIM
CRC SP259626/O-8